

NÚMERO DE HORAS-AULA: 144 horas-aula

PRÉ-REQUISITO: Não há

EQUIVALENTE: Não há

OBJETIVO

Introduzir o problema das mudanças climáticas globais e realizar treinamento de identificação, caracterização e utilização de registros quaternários continentais como ferramentas de interpretação da evolução do relevo Brasileiro.

EMENTA

Análise da evolução do relevo através da Geomorfologia do Quaternário e definição de associações entre relevo continental e mudanças ambientais globais, hemisféricas e locais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1: O Quaternário e as mudanças climáticas globais.

1.1 – Quaternário: história e conceituação.

1.2 – Mudanças climáticas do Quaternário: evidências; principais fatores e mecanismos de retroalimentação.

1.3 – A Teoria de Milankovich: parâmetros orbitais; ritmos e ciclos e dinâmica da criosfera. Sinal paleoambiental e ritmos hemisféricos.

2: Tipos de registro associado às mudanças climáticas.

2.1 – Métodos de datação: principais métodos, notações utilizadas e formas de divulgação.

2.2 - O registro marinho e costeiro: resolução do sinal paleoambiental e relevo litorâneo.

2.3 – O registro continental na América do Sul: geleiras; lagos; rios, vales e encostas. Problemas de resolução.

2.4 – Mudanças da vegetação no Brasil e em Santa Catarina: mudanças globais e a função dos trópicos.

3: Geomorfologia do Quaternário continental.

3.1 – Conceito de estratigrafia e aplicação a depósitos quaternários: unidades formais e caracterização seqüencial.

3.2 – Evolução de vales e de encostas e origem do registro tropical e subtropical: elúvios, paleossolos, colúvios e alúvios.

3.3 - Evolução do relevo continental no Brasil e em Santa Catarina: evidências, interpretações e investigações necessárias.

3.4 – Métodos e técnicas de análise: levantamentos de campo e análises laboratoriais.

4: Prática de Campo e análise paleoambiental.

4.1 – Levantamento, descrição e caracterização de seqüências pedoestratigráficas: localização e caracterização de evidências paleoambientais.

4.2 – Síntese evolutiva: cruzamento de resultados e interpretação paleoambiental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIGARELLA, J. J. - 1994. *Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais*. Editora da UFSC, 425 p.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. - 1994. *Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos*, Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 458 p.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. - 1998. *Geomorfologia do Brasil*, Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 388 p.

Souza, C.R.G; Suguio, K.; OLIVEIRA, A.M.S.; Oliveira, P.E. – 2005. O Quaternário do Brasil. Holos Editora, São Paulo.

SUGUIO, K. – 1999. Geologia do Quaternário e mudanças ambientais. Paulo's Comunicação e Artes Gráficas. São Paulo. 366 p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. - 2000. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, USP, São Paulo. 557 p.